



SÃO PAULO
COMPANHIA DE
DANÇA

10 anos de São Paulo Companhia de Dança

Temporada de Assinaturas 2018

Em 28 de janeiro de 2018, a São Paulo Companhia de Dança, mantida pelo Governo do Estado de São Paulo, sob direção artística de Inês Bogéa, completa **dez anos!** Tempo de muitas parcerias e encontros; do descortinar de novos mundos; de descobertas do movimento e da identidade dessa Companhia feita do amor e da entrega de muitas pessoas.

Para comemorar os seus dez anos, a SPCD prepara uma nova temporada que reunirá obras de grandes nomes da dança internacional: Jirí Kylián, Nacho Duato, Marco Goecke e Mario Galizzi, além de obras de artistas brasileiros: Henrique Rodovalho, Thiago Bordin, Lucas Lima, Clébio Oliveira e Guivalde de Almeida. A aquisição de novas assinaturas para 2018 estará disponível a partir de 04 de dezembro de 2017 no site da SPCD (www.spcd.com.br).

Mantendo a sua tradição, a Companhia irá do clássico ao contemporâneo – de *O Lago dos Cisnes* a *Melhor Único Dia*. Serão quatro diferentes programas, três em junho e um em novembro: na primeira semana, um mergulho na linguagem de Marco Goecke com três obras: *Peekaboo* (2013), *O Pássaro de Fogo* (2010) e *Supernova* (2009). Goecke é considerado um dos maiores nomes da dança contemporânea atual por sua linguagem particular do movimento, que traz para a cena imagens instigantes.

Em seguida teremos duas criações de coreógrafos brasileiros da nova geração, que fizeram grande parte da sua carreira no exterior: Thiago Bordin (solista do Hamburg Ballet e do Nederlands Dans Theater) e Lucas Lima (solista e coreógrafo do Balé Nacional da Noruega em Oslo), além de duas obras canônicas do repertório internacional: *14'20"* (2002), de Jirí Kylián, e *Gnawa*, (2005), de Nacho Duato. Na terceira semana teremos a estreia de *Melhor Único Dia* de Henrique Rodovalho, o consagrado diretor da Quasar Companhia de Dança, de Goiânia, e veremos dois sucessos da temporada de 2017: *Suíte de Raymonda*, de Guivalde de Almeida e *Primavera Fria*, de Clébio Oliveira.

Em novembro a Companhia leva ao palco do Teatro Sérgio Cardoso, o balé clássico mais aclamado de todos os tempos e que atravessa gerações com enorme sucesso: ***O Lago dos Cisnes***, na versão de Mario Galizzi. A SPCD apresentou em novembro, na Sala São Paulo, o II Ato da obra, que teve os ingressos esgotados em um único final de

semana. “A coreografia completa criada por Galizzi para a SPCD será clássica-contemporânea, ou seja, manterá a essência da obra, atualizando a produção e os tempos”, explica Inês Bogéa.

BENEFÍCIOS DO ASSINANTE SPCD – Além de garantir lugar na plateia em todos os espetáculos, o assinante escolhe antecipadamente seu lugar preferido e pode mantê-lo durante toda a temporada, além de poder acompanhar com exclusividade um ensaio na sede da Companhia e retirar no dia do espetáculo um programa de sala com fotos, textos e materiais de mediação da Companhia. As novas assinaturas poderão ser adquiridas pelo site www.spcd.com.br de 4 de dezembro de 2017 a 4 de abril de 2018, e são escolhidas de acordo com o dia da semana de preferência do assinante: **quintas-feiras, sextas-feiras, sábados e domingos.**

Preços: Plateia central: R\$ 170 | Plateia lateral: R\$ 135 e Balcão: R\$ 100.

ACESSIBILIDADE - Desde 2013 a **São Paulo Companhia de Dança** utiliza o recurso de audiodescrição – modo que transmite ao público cego e surdo, por meio de fones de ouvido, informações sobre cenário, figurino e, principalmente, os movimentos dos bailarinos – em suas apresentações por espaços públicos do interior e da capital de São Paulo. E desde 2014, com o objetivo de viabilizar a implantação de mais recursos de acessibilidade comunicacional, a SPCD ampliou o programa por meio da tecnologia avançada do aplicativo gratuito **Whatscine**, que transmite para *smartphones* e *tablets* os recursos de audiodescrição, interpretação em LIBRAS e subtítulo, permitindo às pessoas com deficiência entrar em contato com a experiência da dança. A SPCD possui fones de ouvido e tablets para as pessoas que não tem o aplicativo em seus celulares.

Saiba mais sobre os programas e as obras abaixo:

De 21 a 24 de junho de 2018 – Noite Marco Goecke

Pas de Deux do Pássaro de Fogo (2010)

Coreografia, palco e figurino: Marco Goecke

Música: *The Firebird* (Berceuse e Final), de Igor Stravinsky (1882-1971)

Desenho de luz: Udo Haberland | **Adaptação para a SPCD:** Wagner Freire

Dramaturgia: Nadja Kadel

Remontagem: Giovanni Di Palma

Execução de figurino: Judite de Lima

Estreia mundial: 2010

Estreia pela SPCD: 2017, Teatro Sérgio Cardoso, São Paulo

Marco Goecke criou este *pas de deux* para a música de Stravinsky – composta para o balé de Michel Fokine, *The Firebird*, estreado em 1910 – na ocasião dos 100 anos da obra, durante o Holland Dance Festival de 2010. Goecke utiliza dois trechos da música de Stravinsky: o acalanto, no qual o mítico Pássaro com sua magia leva todos a caírem no sono, e o trecho final da obra, que marca o despertar das pessoas. O dueto pode

ser interpretado como um encontro entre o pássaro de fogo e o príncipe em busca de liberdade e novas possibilidades de vida.

***Peekaboo* (2013)**

Coreografia e figurino: Marco Goecke

Música: *Simple Symphony*, de Benjamin Britten (1913-1976), H.Y.V.Ä e *Sininen javalkoinen*, com o coral Mieskuoro Huutajat

Desenho de Luz: Udo Haberland

Dramaturgia e organização: Nadja Kadel

Execução de figurino: Thomas Lampertz

Coprodução: Movimentos Festival Wolfsburg

Estreia mundial pela SPCD: 2013

Em *Peekaboo*, o coreógrafo alemão Marco Goecke lida com o ato de esconder e revelar de forma instigante. O título se refere a um jogo infantil conhecido pelas crianças: a pessoa espia (*peek*, em inglês), esconde o rosto e, de repente, reaparece e diz ‘achou’ ou ‘boo’. Na obra, a sinfonia de Britten combinada com o som do coro finlandês Huutajat, revela contrastes: ao mesmo tempo em que fala de fantasia, traz à tona os medos e a solidão de cada bailarino. O elenco se alterna em solos, duos, trios e conjuntos, a movimentação é rápida e precisa, e os intérpretes aparecem e desaparecem misteriosamente da cena. “Tudo é uma questão para se perder e se encontrar”, diz o coreógrafo.

***Supernova* (2009)**

Coreografia e figurino: Marco Goecke

Músicas: Pierre Louis Garcia-Leccia (Ohimé – faixa Aka), Antony & The Johnsons (Another Word – faixa Shake That Devil)

Remontagem: Giovanni Di Palma

Desenho de luz: Udo Haberland

Dramaturgia: Nadja Kadel

Execução de figurino: Madalena Machado (Arte & Cia)

Execução de objetos cênicos: Fábio Brando (FCR Produções Artísticas)

Estreia mundial: 2009

Estreia pela SPCD: 2011, São Paulo

Inspirado pelo fenômeno astronômico das supernovas, estrelas que explodem e brilham no espaço, Marco Goecke criou *Supernova*, uma coreografia de contrastes na qual morte e vida, claro e escuro, estão ligadas pela energia de cada corpo. Os bailarinos aparecem e desaparecem do palco misteriosamente e a movimentação é marcada por sequências muito rápidas, precisas e controladas que fazem os corpos vibrarem. Para Goecke, cada movimento só pode acontecer uma única vez. “Você

pode fazê-lo cada vez mais rápido, então dificilmente ele vai existir no final”, diz o coreógrafo.

De 28 de junho a 1 de julho de 2018

14'20" (2002)

Coreografia e produção: Jirí Kylián (trecho da obra 27'52)

Música: Dirk Haubrich (nova composição baseada em dois temas de Gustav Mahler [1860-1911])

Iluminação: Kees Tjebbes

Figurinos: Joke Visser

Execução de figurino: Judite de Lima

Assistente de coreografia: Nina Botkay

Supervisão de iluminação e cenário: Loes Schakenbos

Estreia mundial: 2002

Estreia pela SPCD: 2017, São Paulo

*Recomendado para maiores de 12 anos

14'20" é um extrato da obra 27'52" – cujo título refere-se à duração deste espetáculo. Ao som da música eletrônica de Dirk Haubrich, entremeada por uma voz feminina em alemão e outra masculina em francês, vemos um duo que traz para a cena questões sobre o tempo, o amor, a vida e a morte.

Estreia | Criação Thiago Bordin (2018)

Nesta obra, Bordin investiga a composição coreográfica e musical, explorando associações entre estas artes. Entre tradição e vanguarda, entre o clássico e o contemporâneo, ele criará uma dança que fala da sua experiência na Alemanha como bailarino e coreógrafo e da sua identidade brasileira no movimento e na vida.

Thiago Bordin é coreógrafo e professor *freelancer* na Europa e no Brasil. De 2001 a 2013 participou do Balé de Hamburgo sob a direção de John Neumeier, onde se tornou primeiro bailarino em 2005. De 2014 a 2017 fez parte do Nederlands Dans Theater na Holanda. Ganhador de vários prêmios, entre eles Deutsch Tanzpreis "Zukunft" e Benois de la Danse, Bolshoi Theater.

Estreia | Instante (2017)

Coreografia e figurino: Lucas Lima

Música: *On the Nature of Daylight*, de Max Richter

Estreia mundial: 2017, Jundiaí

O ponto de partida desta obra foi a música de Max Richter, que ganhou novas dinâmicas no movimento dos bailarinos Morgana Cappellari e Nielson Souza. Segundo o coreógrafo, a obra trata de "um instante para se encontrar, e outro para se perder. Um instante para decidir, para seguir, para voltar, para se arrepender". É uma

coreografia neo-clássica que se vale dos movimentos do balé clássico com novos impulsos e dinâmicas que dialogam com a contemporaneidade.

Lucas Lima é solista do Ballet Nacional da Noruega (Norwegian National Ballet) e nesses últimos anos iniciou sua carreira de coreógrafo, criando obras para grandes companhias do mundo como a Royal Ballet School, o Balé Nacional da Noruega e o Balé da Cidade.

Gnawa (2005)

Coreografia: Nacho Duato

Remontagem: Hilde Koch e Tony Fabre (1964-2013)

Música: Hassan Hakmoun, Adam Rudolph, Juan Alberto Arteche, Javier Paxariño, Rabih Abou-Khalil, Velez, Kusur e Sarkissian

Organização e produção original: Carlos Iturrioz Mediart Producciones SL (Spain)

Figurino: Luis Devota e Modesto Lomba

Iluminação: Nicolás Fischtel

Estreia mundial: 2005

Estreia pela SPCD: 2009, São Paulo

Gnawa é uma peça que utiliza os quatro elementos fundamentais - água, terra, fogo e ar - para tratar da relação do ser humano com o universo. A obra apresenta o reiterado interesse de Nacho Duato pela gravidade e pelo uso do solo na constituição de sua dança. Os gnawas são uma confraria mística adepta do islamismo, descendentes de ex-escravos e comerciantes do Sul e do centro da África, que se instalaram ao longo dos séculos no Norte daquele continente.

De 5 a 8 julho de 2018

Estreia | *Suíte Raymonda* (2017)

Coreografia: Guivalde de Almeida, a partir do original de 1898 de Marius Petipa (1818-1910)

Música: *Raymonda*, de Alexander Glazunov (1865-1936), executada pela Orquestra Filarmônica de Nice, sob regência de Klaus Weise, e Orquestra Sinfônica de Moscou, sob regência de Alexander Anisimov

Figurino: Tânia Agra

Maquiagem: Guto Sargo

Iluminação: Wagner Freire

Design gráfico da projeção: Cyro Menna Barreto

Estreia pela SPCD: 2017, São Paulo

A obra, para o Ateliê de Coreógrafos Brasileiros 2017, parte do terceiro ato da versão original. Em cena, assistimos ao casamento de Raymonda com João de Brienne. “É uma dança virtuosa, pontuada por muitas variações, que une a dança clássica acadêmica com a dança a caráter”, fala o coreógrafo.

***Primavera Fria* (2017)**

Coreografia, palco e figurino: Clébio Oliveira

Música original: Matresanch

Iluminação: Mirella Brandi

Estreia mundial pela SPCD: 2017, São Paulo

Segundo Clébio Oliveira, *Primavera Fria* examina a anatomia de uma ruptura inesperada. “A perda do objeto amoroso é um tema que há séculos inquieta e inspira pensadores, poetas e artistas. Mas longe de constituir uma experiência metafísica, essa perda é vivenciada no corpo por meio de um intrincado encadeamento bioquímico sofrido e produzido pelo cérebro humano. Buscamos antever e planejar, bem como compreender o mundo à nossa volta, as pessoas e, principalmente, a nós mesmos, a partir de racionalizações. No campo afetivo, buscamos a felicidade e ansiamos por relações amorosas sólidas ainda que inexoravelmente forjadas pela fantasia. Nossa busca por controle cai por terra quando somos atravessados pela paixão ou pela dor de sua ruptura”, fala o coreógrafo.

Estreia | *Melhor Único Dia* (2017)

Coreografia e iluminação: Henrique Rodovalho

Música: criação original de Pupilo com voz de Céu

Figurino: Cássio Brasil

Rodvalho comenta que neste trabalho experimenta movimentos expandidos e continuados a partir da relação dos bailarinos que permanecem todo o tempo em cena. “As referências sobre esta característica vieram de grandes grupos de animais em movimento e como se desenvolvem e se relacionam”, diz o coreógrafo. A obra trata sobre ‘o que tem de acontecer’, neste breve espaço de tempo de existência deste grande grupo, relacionado principalmente a algum tipo de prazer. Por isso, o nome *Melhor Único Dia*. “Para tentar traduzir, de alguma forma, a curta existência que se expressa através do movimento em grupo”, completa Rodvalho.

De 22 a 25 novembro de 2018

Estreia | *O Lago dos Cisnes* (2018)

Coreografia: Mario Galizzi, a partir do original de Lev Ivanov (1834-1901) e Marius Petipa (1818-1910).

Música: Pyotr Ilyich Tchaikovsky (1840-1893)

Figurino: Tânia Agra

Cenário: Marco Lima

Iluminação: Wagner Freire

Estreia mundial: 1895

Estreia pela SPCD: 2018, São Paulo

Desde sua estreia, em 1895, o balé *O Lago dos Cisnes* vem atravessando gerações com enorme sucesso. Esta montagem será clássica-contemporânea, ou seja, manterá a essência da obra atualizando a produção e os tempos. *O Lago* é um balé romântico que narra a história da princesa Odette. Enfeitiçada pelo bruxo Rothbart, é aprisionada no corpo de um cisne durante o dia e volta a ser humana durante a noite. Para se

libertar do feitiço, ela precisa que um príncipe lhe jure amor eterno. Da meia noite ao amanhecer, ela é uma criatura mágica e delicada, que o príncipe deseja amar e proteger. Durante o dia, a rainha dos cisnes: frágil, amedrontada e, ao mesmo tempo, corajosa e protetora do seu grupo.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

direção artística | Inês Bogéa

A São Paulo Companhia de Dança (SPCD) foi criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo. Seu repertório contempla remontagens de obras clássicas e modernas, além de peças inéditas, criadas especificamente para o seu corpo de bailarinos. A Companhia, dirigida por Inês Bogéa, já percorreu 62 cidades do Estado de São Paulo, 17 cidades do Brasil, e 37 cidades do exterior em 16 países, em mais de 700 espetáculos vistos por um público de mais de 600.000 pessoas, com grande sucesso de crítica e público. A SPCD atua em três vertentes: difusão da dança, atividades educativas e de formação de plateia em dança, e registro e memória da dança. “Seu carisma e originalidade são incríveis”, diz Dietholf Zerweck (Alemanha).

Inês Bogéa é diretora artística da São Paulo Companhia de Dança, doutora em Artes (Unicamp, 2007), bailarina, documentarista, escritora e professora no curso de especialização Arte na Educação: Teoria e Prática da Universidade de São Paulo (USP). De 1989 a 2001, foi bailarina do Grupo Corpo (Belo Horizonte). Foi crítica de dança da Folha de S. Paulo de 2001 a 2007. É autora de diversos livros infantis e organizadora de várias obras literárias. Na área de arte-educação foi consultora da Escola de Teatro e Dança Fafi (2003-2004) e consultora do Programa Fábricas de Cultura da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo (2007-2008). É autora de mais de 40 documentários sobre dança.

SERVIÇO:

TEMPORADA DE ASSINATURAS 2018 DA SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Período: de 4 de dezembro de 2017 a 4 de abril de 2018

Plateia central: R\$ 170

Plateia lateral: R\$ 135

Balcão: R\$ 100

Para assinar acesse o site www.spcd.com.br

Pagamento: Somente pelo cartão de crédito, em até seis parcelas.

Para entrevistas ou mais informações:

São Paulo Companhia de Dança

Morgana Lima – Coordenadora de Educativo e Comunicação

(11) 3224-1380 | morgana.lima@spcd.com.br

Celina Cardoso – Assistente de Comunicação

(11) 3224-1380 | celina.cardoso@spcd.com.br

Secretaria de Estado da Cultura

Gisele Turteltaub – gisele@sp.gov.br – (11) 3339-8162

Damaris Rota – drotar@sp.gov.br – (11) 3339-8308

Gabriela Carvalho – gabrielacarvalho@sp.gov.br – (11) 3339-8070

Stephanie Gomes – stgomes@sp.gov.br – (11) 3339-8243

Marina Teles – mteles@sp.gov.br – (11) 3339-8164